

FAMÍLIA COMBONIANA

BOLETIM MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

836

Janeiro de 2025

DIRECÇÃO-GERAL

NOTAS GERAIS – 32ª Consulta Geral (2-11 de Dezembro de 2024)

Data da Assembleia Intercapitular

O Conselho Geral fixou a data da Assembleia Intercapitular, que se realizará de domingo 7 de Setembro a sábado 27 de Setembro de 2025, na Casa Generalícia, em Roma. Pede-se a todos os superiores de circunscrição que programem as suas actividades para 2025 tendo em conta esta data. Mais informações serão dadas após as próximas consultas.

Actualização sobre o processo da eleição do novo Superior Geral

Na 32ª Consulta, a 9.12.2024, o Vigário-Geral, com o consentimento do seu Conselho, convocou a votação para a eleição extra-capitular do Superior Geral. A data limite para o envio dos boletins de voto a Roma foi fixada para a meia-noite de 15.1.2025. O Conselho Geral pede a todos os confrades que rezem para que o Espírito Santo guie os eleitores no seu discernimento e na sua escolha.

Divulgação dos conteúdos da Assembleia Geral de Formação

Nas últimas semanas, o Secretário da Formação enviou as *Actas* da Assembleia Geral da Formação (ou seja, as *Actas* diárias das sessões) a todos os superiores de circunscrição e a todos os formadores das casas de formação do Instituto.

Preparou igualmente um documento de síntese de divulgação, que integra as conclusões e as prioridades indicadas pela assembleia. Já foi finalizado o primeiro esboço, que o Conselho de Formação irá rever e concluir nos próximos dias, durante uma reunião telemática. Após esta etapa, o documento será apresentado ao Conselho Geral, na Consulta extraordinária de meados de Janeiro de 2025, para aprovação final. Uma vez aprovado, será enviado a todos os confrades do Instituto.

Curso Comboniano Ancianidade

O Centro de Formação Permanente organizará o próximo Curso Comboniano Ancianidade de 7 de Outubro a 7 de Dezembro de 2025. Nos

próximos meses, os responsáveis do Centro de Formação Permanente darão informações mais pormenorizadas a todos os superiores de circunscrição e na *Família Comboniana*.

Próxima Consulta (extraordinária): 16, 17 e 18 de Janeiro de 2025.

Profissões perpétuas

Esc. Dangninou Codjo Constantin	TGB	Fidjrosse - Cotonou	22/12/2024
---------------------------------	-----	---------------------	------------

Ordenações

P. Agnimaka Kodjovi Abraão	TGB	Hedranawoe-Lomé	21/12/2024
P. Atsou Kokuvi Elom Joseph	TGB	Hedranawoe-Lomé	21/12/2024
P. Dodor Yawovi Ametepe (Jacques)	TGB	Hedranawoe-Lomé	21/12/2024
P. Ocloo Komla Elisée	TGB	Hedranawoe-Lomé	21/12/2024
P. Awudi Atsu Agostinho	TGB	Akatsi	28/12/2024

Obra do Redentor

Janeiro	01 – 15 A	16 – 31 BR
Fevereiro	01 – 15 C	16 – 28 EGSD

Intenções de oração

Janeiro – Rezemos para que, através do nosso serviço missionário, possamos ajudar a construir o Reino que Jesus veio trazer ao mundo: um Reino de amor, de justiça e de paz. *Oremos.*

Fevereiro – Rezamos, Senhor, para que, perante a ameaça crescente e assustadora do tráfico de seres humanos, sejamos cada vez mais, juntamente convosco, defensores da vida, promotores da dignidade e facilitadores da liberdade. *Oremos.*

Calendário litúrgico comboniano

FEVEREIRO

8	Santa Josefina Bakhita, virgem	Memória
---	--------------------------------	---------

Aniversários significativos

FEVEREIRO

4	São João de Brito, mártir	Portugal
6	Santos Mártires Japoneses	Ásia
23	Kidane Mehret, Co-redentora	Eritreia

Publicações

Jorge Naranjo Alcaide, mccj, *Um sueño para Daniel. El Comboni College de Jartum*, editorial Mundo Negro, Madrid 2024. Como se afirma na Introdução, «o Comboni College é e foi uma instituição educativa com características únicas na história dos Missionários Combonianos e na de um país de maioria islâmica como o Sudão». Nestas páginas, o P. Naranjo segue o processo de preparação, fundação e desenvolvimento deste «laboratório de convivência inter-religiosa e motor de desenvolvimento sustentável», para apresentar a acção educativa e evangelizadora dos Combonianos na República do Sudão.

ETIÓPIA

Dia de Comboni 2024

Entre a tarde de 17 e a noite de 19 de Dezembro, na sede provincial de Adis Abeba, a província celebrou o ‘*Comboni Day*’, o encontro anual de formação permanente. Participaram 20 confrades das 8 comunidades. Os oradores convidados foram o D. Lisane-Christos Matheos, bispo de Bahir Dar-Dessie, o Mekdem Geremew (PhD), do Secretariado Católico Etíope, e o P. Angelo Giorgetti, Ecónomo Geral dos Combonianos. O P. José da Silva Vieira abriu o encontro com uma reflexão sobre o Coração missionário de Jesus, centrada nos parágrafos 205-216 da última encíclica do Papa Francisco, *Dilixit nos*. Cada participante recebeu um exemplar da encíclica “*sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus Cristo*” e teve duas horas de oração pessoal, inspirando-se no texto. As actividades do dia terminaram com a celebração da Missa. Na manhã seguinte, o bispo Lisane-Christos relatou a situação em Bahir Dar-Dessie, partilhando a sua experiência como primeiro bispo da nova eparquia. O território está a sofrer muito devido à insegurança e ao conflito, dos últimos vinte meses. O bispo exprimiu a sua vontade de que o rito etíope seja utilizado em todas as paróquias da eparquia e que o tempo do catecumenado seja reduzido para seis meses.

Os missionários combonianos têm duas comunidades na eparquia, entre o povo Gumuz: Gilgel Beles e Gublak.

À tarde, o Mekdem apresentou o *Plano Decenal* da Igreja Católica Etíope para 2023-2032. O documento tem como objetivo orientar e coordenar os esforços do Secretariado-Geral, das dioceses e das congregações religiosas para se esforçarem «no sentido da sua visão e missão» e alcançarem a sustentabilidade através da responsabilidade, adaptação e resiliência. A implementação do *Plano* está dividida em três períodos de três anos cada. O último ano será dedicado à avaliação. A Conferência Episcopal está a trabalhar com o governo para obter o reconhecimento como «entidade jurídica». A Eucaristia encerrou o dia.

O terceiro dia foi orientado pelo Padre Giorgetti. Ele começou por apresentar uma reflexão muito interessante sobre a economia, a partir das *Actas do Capítulo 2022*. Em seguida, informou a assembleia sobre a situação económica do Instituto e da Província. Testemunhou também a mudança do ecónomo provincial, depois de ter verificado as contas.

À tarde, depois de uma sessão com todos os participantes, o Padre Giorgetti encontrou-se com os ecónomos das comunidades para tratar de questões práticas.

O Superior Provincial, Padre Weldeghiorghis Asfaha Yohannes, presidiu à Eucaristia de encerramento, seguida de jantar e recreio. (*Padre José Vieira, mccj*)

ITÁLIA

Relíquia de Comboni em S. Maria in Organo – Verona

No dia 3 de Dezembro de 2024, memória litúrgica de S. Francisco Xavier, patrono das missões, D. Domenico Pompili, bispo de Verona, colocou uma relíquia de S. Daniel Comboni na igreja paroquial de Santa Maria in Organo, na Piazza Isolo, em frente ao monumento de Comboni.

A iniciativa desta cerimónia partiu da comunidade paroquial, que pediu para ter na sua igreja um sinal tangível do santo missionário, que tinha relações especiais com esta. De facto, ele frequentou o vizinho seminário diocesano; na Via Seminario, esquina com Porta Organa, comprou, em 1871, a casa para o seu instituto masculino e, em 1872, para o instituto feminino, o actual edifício da Casa Mãe das Pias Madres da Nigrícia, hoje Missionárias Combonianas. O edifício, que tem a forma de um grande claustro, é anexo à igreja e foi habitado durante cinco séculos, até ao início do século XIX, por monges Beneditinos Olivetanos. Desta proximidade de Comboni com a igreja de Santa Maria in Organo deduz-se, facilmente, que tenha celebrado e pregado várias vezes nesta igreja.

Agora, a relíquia do santo fundador da Família comboniana estende os laços de fraternidade missionária a outras paróquias vizinhas da zona de Veronetta, como recordou o pároco. Na celebração, estavam presentes os sacerdotes diocesanos, numerosos combonianos (padres, irmãos, irmãs e leigos) e um bom número de paroquianos.

Na sua homília, D. Domingos destacou os dois grandes santos missionários celebrados nesse dia, Francisco Xavier e Daniel Comboni, pioneiros e promotores da evangelização na Ásia e em África. No final da alegre cerimónia, o Padre Eliseo Tacchella, superior da Casa Mãe, agradeceu ao bispo e a todos os presentes. (*Padre Romeo Ballan, mccj*).

MOÇAMBIQUE

Combonianos jovens de Moçambique encontram-se em Nampula

Dez jovens missionários da Província reuniram-se de 19 a 22 de novembro na comunidade do noviciado de S. Francisco Xavier, em Nampula. Os primeiros três dias foram dedicados aos temas da formação permanente, programados pelo P. António Manganhe, actual mestre de noviços.

A Irmã Raquel Mariano de Souza, das Irmãs de Jesus Bom Pastor (Pastorinhas), conduziu o primeiro dia de reflexão sobre o tema “Ecos da Sinodalidade”. Com a ajuda de algumas referências bíblicas e culturais, a Irmã Raquel começou por recordar as experiências de sinodalidade que cada um de nós já fez ao longo da vida – caminhar juntos e ouvir-se – e depois apresentou uma síntese das cinco partes que compõem o Documento Final da 16ª Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade. Para aprofundar o tema, formaram-se dois grupos que, em plenário, partilharam as suas várias reflexões e experiências pessoais, comunitárias e pastorais.

O tema do segundo dia foi “Estilo de vida, transparência e sustentabilidade”. Os participantes procuraram reflectir a partir da sua vida pessoal e da realidade actual das comunidades da Província e do Instituto.

O terceiro dia teve como tema “A oração, fonte e suporte do nosso apostolado e da nossa vocação missionária”, partindo do testemunho de São Daniel Comboni e dos seus Escritos. Em particular, foi sublinhado que deve haver sempre um equilíbrio saudável entre a vida de oração pessoal e comunitária e a vida pastoral.

Na manhã do último dia, 22 de Novembro, foi celebrada uma Eucaristia de acção de graças, presidida pelo Padre Manganhe, responsável provincial pela formação permanente. A celebração contou com a presença

de outros confrades em formação, irmãs, alguns vizinhos e amigos da comunidade do noviciado.

De seguida, os missionários visitaram a comunidade comboniana e o Instituto Técnico Industrial de Carapira, com uma visita à famosa praia de Chocas-Mar, em Mossuril, onde se instalaram os primeiros missionários combonianos chegados a Moçambique, em finais de 1946. (*P. António Natal Manganhe, mccc e Diácono Sérgio Vilanculo, mccc*)

PCA

Costa Rica: Assembleia Continental da Animação Missionária

De 3 a 6 de Dezembro, realizou-se em San José, Costa Rica, a Assembleia Continental da Animação Missionária. Os catorze participantes reuniram-se no centro pastoral da diocese de Alajuela, na província com o mesmo nome.

Antes de mais, tivemos a oportunidade de aprofundar o tema da missiologia com a ajuda do P. Jafet Peytrequin Ugalde, director nacional das OMP da Costa Rica, que, depois de ter participado no CAM6, veio partilhar connosco a sua visão dos congressos missionários na América, especialmente este último, que apela a uma forte retoma da animação missionária nas Igrejas locais, para viver com maior empenho a missão *ad gentes*.

O padre Fernando González Galarza, Secretário-Geral da Missão, recordou as conclusões da Assembleia Geral da Animação Missionária, realizada em Roma, no passado mês de Abril, convidando-nos a uma maior “incursão” nos meios digitais e a procurar uma colaboração mais qualificada, envolvendo os leigos no nosso serviço missionário.

O comboniano Vittorino Girardi, bispo emérito de Tilarán, fez uma resenha dos documentos capitulares que nos recordam o empenho na animação missionária e citou outros documentos da Igreja a este respeito, lembrando a célebre frase dos documentos de Puebla em que a Igreja da América é convidada a dar missionários ao mundo a partir da sua pobreza.

Por fim, D. Bartolomé Buigues Oller, bispo da diocese anfitriã, apresentou uma panorâmica da dimensão missionária nas Igrejas da Costa Rica, cada vez mais empenhadas nesta importante tarefa da Igreja universal. Depois das reflexões, começámos a concretizar o plano continental de animação missionária, que é uma actualização do anterior, e que nos impele a renovar o nosso empenho em difundir a paixão pela missão no povo de Deus, sentindo-nos animadores missionários em sinodalidade, ao estilo de São Daniel Comboni, e a trabalhar em comunhão,

participação e colaboração. A assembleia terminou a 6 de Dezembro aos pés de Nossa Senhora dos Anjos, no seu santuário nacional, em Cartago. (*P. Héctor Peña, mccj*)

PERU

70 anos de vida religiosa do Irmão Kuno Stösser

No domingo 8 de Dezembro, segundo domingo do Advento e solenidade da Imaculada Conceição, com grande alegria e profunda gratidão a Deus nosso Pai, celebrámos o dom da vocação missionária do Ir. Kuno Stösser. A capela da casa provincial de Monterrico, Lima, estava repleta de amigos da comunidade, vizinhos, amigos do Ir. Kuno e religiosos que trabalharam com ele ao longo dos anos. No final da missa, o Ir. Kuno dirigiu-nos as seguintes palavras:

«Preto apenas dar-vos um breve resumo da minha vida no Peru. Passaram 70 anos desde os meus primeiros votos de pobreza, castidade e obediência. A vida religiosa é um chamamento de Deus, uma graça e um privilégio a que se deve responder. Este aniversário é um dia de acção de graças a Deus, mas também de pedido de perdão por tudo o que não foi perfeito no cumprimento dos meus votos. Mesmo depois de nos tornarmos religiosos, continuamos a ser pessoas expostas às tentações e sobretudo ao egoísmo.

Fiz os meus primeiros votos a 8 de Dezembro de 1954, exactamente 100 anos depois de o Papa Pio IX ter proclamado o dogma da Imaculada Conceição no mesmo dia, em 1854. Quatro anos mais tarde, a 11 de Fevereiro de 1858, Nossa Senhora apareceu em Lourdes, dizendo: “Eu sou a Imaculada Conceição”.

Em 1955, os meus superiores enviaram-me para o Peru. Alguns meses antes, tinham-me pedido para aprender a cozinhar porque, para além de me tornar membro da comunidade do pároco da nova paróquia de S. Pio X em Mirones, Lima, ia ser também o seu cozinheiro.

Quando, em 1958, Pio XII erigiu a nova *prefeitura nullius* de Tarma, confiando-a à congregação dos Missionários Filhos do Sagrado Coração de Jesus (MFSC), o Padre Anton Kühner foi escolhido para a governar (mais tarde viria a ser a diocese de Tarma-Cerro de Pasco) e pediu-me que o acompanhasse nas viagens para conhecer a nova prelatura, para nós completamente desconhecida.

Em 1964, o Padre Kühner foi ordenado bispo e encarregou-me de construir o seminário em Tarma. Gostei muito da ideia e, a partir desse momento, comecei também a desenhar e a construir capelas, igrejas e casas paroquiais na zona de Tarma, depois, seguindo os parâmetros

oficiais para os projectos de arquitectura, construí também as grandes igrejas em Huánuco e Tarma.

Em 1979 fui a Roma para participar no Capítulo Geral que sancionou a “reunificação” dos dois ramos do Instituto (FSCJ e MFSC). No final do Capítulo, fui destinado à Província da Alemanha, mais concretamente à comunidade de Bamberg.

No final de 1980, D. Kühner, nomeado bispo de Huánuco em Julho desse ano, pediu-me para regressar a Huánuco para terminar a construção da sua residência. Em 1984, fui novamente enviado para Lima, para a sede provincial de Monterrico, para terminar a construção do novo postulante. Desde então, nunca mais saí de Lima.

O mais necessário para um religioso é cumprir os seus deveres quotidianos, ser fiel às orações diárias, como a Eucaristia, as Laudes, as visitas ao Santíssimo Sacramento na capela, as Vésperas, o terço e as orações da noite, e participar no retiro espiritual anual.

Todos os dias recebemos numerosas graças de Deus, mesmo que não nos apercebamos disso; como o sol que nasce todas as manhãs, mesmo que não o vejamos.

Hoje, quero renovar os votos e tenciono fazê-lo até ao fim da minha vida. Obrigado a todos vós que quisestes estar perto de mim, neste dia de festa, com as vossas orações. Peço-vos que continueis a rezar por mim. Para concluir, só posso dizer: Ó Deus, que a minha vida seja um cântico de gratidão para contigo, pelo teu amor, bondade e misericórdia.»

A alegria e a gratidão foram redobradas no dia 23 de Dezembro, quando o Irmão Kuno fez 94 anos. (*Padre Nelson Mitchell, mcccj*)

PORTUGAL

VII Assembleia Geral dos LMC

De 9 a 15 de Dezembro de 2024, realizou-se na casa comboniana da Maia a 7ª Assembleia Geral dos Leigos Missionários Combonianos (LMC). O lema da assembleia foi “*Todos juntos pela missão*”.

Os 29 participantes – 20 LMC e 9 missionários combonianos – provinham de 16 países de três continentes: África (9), América (9) e Europa (11). Dos cinco membros do actual Comité Central, estavam presentes os leigos Alberto de la Portilla (Espanha) e Marco Piccione (Itália), bem como o P. Arlindo Pinto (Roma), referente do Conselho Geral para os LMC.

A manhã do primeiro dia foi dedicada à oração. A missa de abertura foi presidida pelo P. Fernando Domingues, Superior Provincial de Portugal. Na quarta-feira, dia 11, realizou-se um encontro *online* com os representantes dos Conselhos Gerais da Família Comboniana. Na quinta-feira à

tarde, os participantes foram em peregrinação ao Santuário Mariano de Fátima. Na terça e na sexta-feira, foram ouvidos testemunhos *online* de LMC que trabalham em comunidades internacionais, em Moçambique, Quênia, República Centro-Africana, Peru e Brasil.

Os principais temas abordados durante a Assembleia foram: a apresentação do caminho feito por cada grupo LMC nos vários países, durante os últimos seis anos, a todos os níveis (formação, missão, economia e organização) e a reflexão e aprovação do estatuto LMC, a apresentar ao Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida.

No sábado, 14, foram eleitos os membros do novo Comité Central que coordenará os LMC durante os próximos seis anos: Flávio Schmidt, do Brasil, Mukami Anne Muthee, do Quênia, Anna Obyrtacz, da Polónia, e Alberto de la Portilla, de Espanha, que foi reeleito e continuará a ser também o coordenador geral. O Padre Arlindo Pinto continuará no seu cargo de referente do Conselho Geral.

O Alberto, no comunicado que dirigiu aos LMC e a toda a Família Comboniana, sublinhou as esperanças que nascem desta nova assembleia: «uma assembleia que esperamos nos ajude a amadurecer e a aprofundar a nossa vocação em todos os cantos do mundo, e a adquirir responsabilidade no nosso caminho de autonomia a todos os níveis». Relativamente à sua reeleição, acrescentou: «Espero que não seja apenas um serviço de continuidade, mas uma consolidação dos aspectos importantes e dos progressos de que necessitamos como movimento internacional. Os verdadeiros protagonistas são todos e cada um dos LMC, todas e cada uma das nossas comunidades e grupos, à escuta e à disposição do Espírito Santo».

Os trabalhos foram concluídos no sábado à noite, 14 de Dezembro, com a missa presidida pelo Padre David Domingues, Vigário-Geral. No dia seguinte, Terceiro Domingo do Advento e Dia Internacional dos LMC, o Padre David também presidiu à missa na presença dos participantes da assembleia, juntamente com o povo de Deus, na capela da casa da Maia.

IN PACE CHRISTI

Padre Giuseppe Moschetta (02.09.1935 – 24.08.2024)

O Padre Giuseppe nasceu em Farra di Soligo, província de Treviso, a 2 de Setembro de 1935; três dias depois foi baptizado. É o primeiro filho de António e Orsolina, dois cristãos convictos e fervorosos. Em casa reina uma atmosfera de profunda fé. Já em criança, José gostava de “servir” à missa e a sua mãe Orsolina, que o comia com os olhos, já o “via” como padre. Mas que ele poderia realmente tornar-se padre é o que

todos na paróquia pensam. Tanto assim que, aos onze anos, quando terminou a escola primária, o pároco “convidou-o” espontaneamente a entrar no seminário episcopal de Vittorio Veneto. Giuseppe disse-lhe que não estava à espera de mais nada.

No seminário, Giuseppe brilhou nos seus estudos. No ano lectivo de 1956-57, frequentou o terceiro ano de teologia e as suas notas foram muito altas: doze *decem* (10), dois *novem* (9), um único *octo* (8) em *musico instrumento*, muito provavelmente órgão ou harmónio.

Mas Giuseppe trazia um segredo no seu coração. É o que revela uma carta que escreveu ao Superior Geral dos Combonianos a 21 de Setembro de 1956: «Há cinco anos comecei a sentir uma atracção pelas missões. Ao princípio pensei que fosse um daqueles fogos de palha, nascidos do sentimento e destinados a apagar-se após um breve clarão. Mas, à medida que os anos passavam, a atracção tornava-se maior, era apoiada por razões teológicas e, pouco a pouco, exprimia-se numa urgente obrigação de decisão».

A 1 de Outubro de 1957, Giuseppe entrou no noviciado comboniano de Gozzano, onde frequentou o quarto e último ano de teologia. A 1 de Maio de 1959 emitiu os primeiros votos religiosos temporários. A 28 de Junho de 1959 foi ordenado sacerdote por D. Albino Luciani.

A 1 de Janeiro de 1960, o Padre Giuseppe foi enviado para o México, destinado ao Noviciado de Tepèpam, Xochimilco, como professor e ecónomo; a partir de 1963 foi também vice-superior. Aí permaneceu até ao fim de Junho de 1966, quando foi enviado para La Paz, Baja California, como vice-pároco da paróquia de Santo António. Aqui viveu anos que descreve como “inesquecíveis”, de intenso trabalho apostólico e animação missionária. Em Julho de 1971, foi destinado à paróquia da catedral de La Paz, como encarregado do apostolado dos leigos. Em 1975 foi para o postulante de Xochimilco, na Cidade do México, para ser formador dos postulantes e superior da comunidade comboniana. Aí permaneceu até Junho de 1981.

Entretanto – em 1979 – a província do México decidiu ter uma presença comboniana na América Central, em particular na Costa Rica. O P. Giuseppe foi um dos primeiros a aceitar empenhar-se nesta tarefa. A primeira comunidade foi aberta em San José, a capital, em Março de 1979, como centro de animação missionária. Em Maio, foi aberta a segunda comunidade, em Puerto Limón, no então Vicariato Apostólico de Limón, aceitando a gestão da paróquia do Sagrado Coração de Jesus, onde foi imediatamente criado um centro de animação pastoral.

O Padre Giuseppe não pôde deixar o postulante de Xochimilco antes de 1981. Quando encontrou alguém que pudesse ocupar o seu lugar de

formador e superior, chegou a Puerto Limón. Ficou fascinado: «A cidade é muito bonita. Os seus habitantes são surpreendentemente simpáticos e têm um nível cultural muito elevado. Mas há uma grande necessidade de evangelização ou de nova evangelização. A zona onde comecei o meu trabalho missionário parte do centro de Limón, inclui vários subúrbios e desce ao longo da faixa costeira do Oceano Pacífico até à fronteira com o Panamá. Aqui as pessoas só foram baptizadas. Muito poucos fizeram a primeira comunhão e muito menos foram crismados; quase ninguém se casa na Igreja». Este foi o início de uma verdadeira experiência missionária para o P. Giuseppe, que durou nove anos, até Dezembro de 1990, quando foi chamado a ser formador dos postulantes, no postulante recentemente aberto em San José, no Bairro Sagrada Família.

O Padre Giuseppe, enquanto se dedica ao seu trabalho de formador, continua a prestar os seus serviços onde quer que seja chamado. É conhecido como um pregador imbatível de retiros espirituais ou animador de “jornadas missionárias” para grupos paroquiais e para o clero local. As pessoas começam a gostar verdadeiramente dele. Apreciam-no como pregador e confessor. É conhecido por todos pelas horas que dedica à confissão depois da celebração da Eucaristia.

No final de 1996, terminou o seu empenho como formador dos postulantes no Bairro Sagrada Família. Continuando como secretário da delegação para a formação, aceitou ir para o novo Centro de Animação Missionária e Promoção Vocacional, recentemente inaugurado no Paseo Colón, também em São José.

Em Abril de 2001, o P. Giuseppe foi enviado para Casares, Nicarágua, na diocese de Managua, onde o Instituto abriu a sua primeira comunidade neste país. Aí permaneceu até Janeiro de 2005, como responsável do centro de animação missionária, quando foi chamado de novo a São José, no postulante, como director espiritual. Um ano depois, voltou para o Centro de Animação Missionária e Vocacional de Paseo Colón, como superior local.

Em 2014, quando a Delegação passou a Província da América Central, o Padre Giuseppe foi eleito conselheiro provincial, cargo que ocupará até ao fim de Dezembro de 2019. Em Setembro de 2015, encontra-se em Roma para o Capítulo Geral, como delegado da Província da América Central.

Em Janeiro de 2020, enquanto participava na assembleia provincial anual na Guatemala, sofre uma hemorragia cerebral. É levado para o hospital, onde é estabilizado, e passa o primeiro ano do período da pandemia de covid-19 na Casa Comboni, em Cidade de Guatemala, onde o Instituto tem um centro de animação, até Dezembro, altura em que pode

regressar à Costa Rica, a São José, onde é admirado como homem de oração, mesmo se debilitado pela doença e forçado ao silêncio.

A 24 de Agosto, dez dias antes de completar 89 anos, faleceu rodeado do afecto e das orações dos seus confrades.

O funeral foi celebrado na catedral da arquidiocese de São José, presidido pelo arcebispo D. José Rafael Quirós. Concelebraram com ele também o bispo auxiliar local, D. Daniel Francisco Blanco Méndez, o bispo emérito de Tilarán-Libéria, D. Vittorino Girardi, comboniano, e D. Javier Román, bispo da diocese de Limón, e um grande número de sacerdotes e religiosos. A catedral estava repleta de fiéis, que vieram prestar homenagem a um grande missionário. (*P. Franco Moretti, mccj, e outros confrades das Províncias do México e da América Central*)

Padre Paolo Paoli (04.06.1946 – 26.09.2024)

Paolo nasceu em Urbania, na província de Pesaro, em 4 de Junho de 1946. O pai Gino e a mãe Nazarena (“Zena”) Faggi têm cinco filhos (Paolo é o segundo) e uma filha. A família é pobre. O pai é um inválido de guerra e trabalha como zelador num edifício. É a mãe que carrega o fardo de sustentar a família.

Depois da escola primária, Paolo entrou no seminário episcopal “Barberini” de Urbania, onde frequentou as duas primeiras classes médias, demonstrando uma inteligência surpreendente. A todos – companheiros e professores – repete que, na verdade, quer ser missionário. É o pároco que o põe em contacto com os Combonianos de Pesaro.

Em 1959, entrou na Escola Apostólica dos Combonianos de Sulmona. Aqui frequentou o terceiro ano do liceu e os dois anos da escola primária. Em Setembro de 1962 estava em Carraia (Lucca) para os três anos do liceu. O superior, P. Danilo Castagnedi, fez-lhe um juízo mais do que positivo: «Excelente inteligência, que aproveita para amadurecer também espiritualmente. É dotado de um acentuado sentido apostólico». Em Julho de 1965 passou nos exames do liceu clássico, feitos em Verona, como aluno particular, no Liceu Ginásio “Alle Stimate”.

As portas do noviciado de Florença abriram-se para Paolo, onde chegou a 10 de Outubro do mesmo ano.

Para o escolasticado, foi enviado para Roma, onde se inscreveu na Universidade Urbaniana a 15 de Outubro de 1967. Em Junho de 1969, obteve o bacharelato em Sagrada Teologia *summa cum laude*. A 9 de Setembro de 1970 emitiu a profissão religiosa perpétua. A 12 de Abril de 1971, foi ordenado sacerdote na Catedral de Urbania, pelas mãos do Arcebispo Anacleto Cazzaniga. Regressou a Roma para completar os

estudos teológicos e, a 22 de Junho de 1971, obteve a licenciatura em Sagrada Teologia *magna cum laude*.

Os seminários combonianos precisam de professores e formadores e o padre Paolo é destinado à província de Itália, nomeadamente à Escola Apostólica de Pesaro. Aí permaneceu até Junho de 1976, quando recebeu a carta de envio para a Etiópia. Em Setembro já está em Londres, na Comboni House de Dawson Place, a estudar inglês.

Em Junho de 1977, está pronto para partir. Aguarda a luz verde de Roma, onde estão a trabalhar para lhe obter a autorização de entrada e de trabalho na Etiópia (o que não é fácil). Finalmente, em Setembro de 1978, pode apanhar o avião para Adis Abeba. O provincial, P. Lorenzo Ceresoli, acompanhou-o a Asmara, onde se encontra o “Comboni College”, dirigido pelos Missionários Combonianos: uma grande estrutura que inclui escolas primárias e secundárias, e também o Liceu Comboniano, que todos os anos pontualmente lidera o *ranking* nacional dos resultados dos exames de acesso à universidade. E há também o postulante. Durante alguns meses, o padre Paolo dedica-se à aprendizagem da língua local, o tigrínia, mas assume imediatamente o papel de formador de postulantes, professor e docente no Colégio.

Em Junho de 1981, está em Itália de férias. No início de Outubro, regressa a Asmara. Em 1982, com a reviravolta dramática ordenada pelo Derg (a junta militar que dominou a Etiópia e a Eritreia de 1974 a 1991), todas as escolas católicas foram nacionalizadas, com a perda irreparável da Universidade de Asmara, fundada e dirigida pelas Irmãs Combonianas. No início de 1985, o postulante foi transferido para Adis Abeba.

Em Julho de 1985, o P. Paolo foi colocado em Arramo, no sul da Etiópia, entre a etnia Gedeo, na diocese de Hawassa. Antes de chegar a Arramo, permanece alguns meses em Adis Abeba para um curso de língua amárica. Em Arramo, é primeiro vice-pároco e director da escola da missão, depois é também responsável pelas pequenas escolas da paróquia.

Dado o seu bom trabalho em Arramo, em Julho de 1987 os superiores destinaram-no à paróquia-missão de Tullo, como superior da comunidade comboniana e director encarregado das escolas. A sua ligação às escolas é verdadeiramente extraordinária: milhares de alunos e estudantes adoram-no; os professores estimam-no e esperam a sua visita para falar com ele, expor os problemas que encontram, e ele escuta pacientemente e ajuda a todos. Em 1994, foi nomeado superior da comunidade comboniana local.

Em Fevereiro de 1997, foi destinado à província de Itália. Sempre aberto à obediência, espera (e continuará a pedir) regressar à Etiópia. Depois de umas breves férias em família, foi para Messina, onde os

Combonianos têm uma grande comunidade (6 confrades) dedicada à animação missionária, à promoção vocacional e à pastoral juvenil. Aí permaneceu até Novembro de 1999, quando o provincial, P. Francesco Antonini, lhe propôs a transferência para a comunidade de Trento, também para o ministério da animação missionária e o serviço pastoral na vizinha reitoria.

Finalmente, em Setembro de 2003, pôde regressar à Etiópia.

O P. Corrado Masini, superior provincial da Etiópia, destinou-o a Fullasa, na diocese de Hawassa, como superior da comunidade.

Em Março de 2007, foi enviado para Teticcia. Alguns meses mais tarde, é nomeado superior da comunidade local. Mas o seu principal objectivo continua a ser as escolas: visita-as regularmente, pergunta aos professores se há alguma necessidade urgente, ouve, toma notas e promete que fará tudo para lhes agradar. E cumpre sempre a sua promessa. Tem muitos amigos em Urbania, que estão sempre à espera de o ajudar.

Em Outubro de 2008, passou para a paróquia de Dongora, onde se encontrava o Centro Pastoral Diocesano, como superior. Em Agosto de 2015, foi destinado à paróquia-missão de Daye como director da escola. Ele vai amar esta escola mais do que qualquer outra, desenvolvendo-a e elevando o seu nível do ensino. A escola crescerá até acolher 1300 alunos e estudantes, pelos quais o Padre Paolo se afeiçoa. Aqui decide ficar até ao fim dos seus dias. Tenciona também ser sepultado aqui. A 1 de Março de 2016, é nomeado superior da comunidade local.

No dia 12 de Abril de 2021, os confrades de Daye e das comunidades vizinhas organizam uma grande festa para celebrar o 50º aniversário de sacerdócio do Padre Paolo.

Nos primeiros meses de 2024, o P. Paolo começa a sentir-se mal. Em Agosto, é internado num hospital de Pesaro, onde é operado. Exames mais aprofundados revelam que se trata de um tumor metastático, que já atingiu o cérebro. O P. Paolo aceita ser transferido para Castel d’Azzano, no Centro “Fratel Alfredo Fiorini”. A 26 de Setembro de 2024 morre. A 28 de Setembro é celebrada uma missa fúnebre na capela do Centro, presidida pelo Padre Giovanni Munari, superior do Centro.

No dia 29 de Setembro, o corpo do Padre Paolo esteve durante todo o dia na igreja do Santissimo Crocifisso em Urbania. No dia 30, celebrou-se o funeral, presidido pelo bispo, na catedral. (*Padre Franco Moretti, mccj*)

Padre Giuseppe Ceriani (03.08.1935 – 17.11.2024)

Giuseppe nasce a 3 de Agosto de 1935, em Verona. Frequentou a escola primária na escola local e tornou-se um acólito muito fiel na missa

da manhã. Mesmo durante os três anos de escola secundária, não deixou de servir no altar. Depois inscreveu-se no Instituto Técnico Comercial do Estado “Anton Maria Lorgna”, em Verona, onde, a 16 de Julho de 1954, obteve o diploma de contabilista e perito comercial e encontrou imediatamente trabalho num banco não muito longe de casa.

Em 1951, foi criada uma nova paróquia, Santa Maria Assunta, dirigida pelo P. Bruno Trezza, que convidou Giuseppe a tornar-se animador de grupos de jovens. O rapaz entusiasma-se e revela-se um grande motivador dos jovens, sobretudo organizando competições desportivas (e em particular de futebol).

Conheceu vários missionários combonianos; um dia, na reunião mensal do grupo missionário, apresentou-se o P. Egídio Ramponi, fundador do Instituto Secular das Combonianas. Giuseppe ficou tocado por ele e pediu-lhe que se tornasse seu pai espiritual.

A 15 de Maio de 1960, Giuseppe entrou no noviciado de Gozzano (Novara). A 9 de Setembro de 1962 emitiu os votos temporários. A 9 de Setembro de 1965 emitiu a profissão religiosa perpétua e foi ordenado sacerdote a 28 de Junho de 1966. Pediu para partir imediatamente para a missão, mas a vontade dos superiores era diferente: mandaram-no para a Região comboniana de Milão, como “promotor vocacional” das Casas Apostólicas de Brescia, Barolo, Crema e Rebbio.

Em 1971 foi destinado ao Uganda. Em 1977, regressou a Itália e foi enviado para Pesaro, onde a escola apostólica foi encerrada, mas foi criado um centro de promoção vocacional. Oficialmente, é animador vocacional, mas continua a intitular-se “recrutador”.

Em 1981, foi destinado para a província do Quênia. Em Setembro de 1986, o P. Giuseppe regressou a Itália para um ano sabático. Primeiro, foi ao centro de doentes de Verona, a Casa Mãe, para fazer exames médicos.

No início de Julho de 1987, o P. Giuseppe está em Katilu, a única missão que os Combonianos têm em Turkana, no noroeste semi-desértico do Quênia. A nova missão implica uma mudança de língua: o inglês e o kiswahili já não são suficientes; é necessário aprender a língua local, o Turkana, o que é extremamente difícil. O padre Giuseppe não se deixa perturbar: «Para anunciar Jesus e falar do amor de Deus, não é preciso ser um perito numa língua: bastam frases simples, algumas palavras... e muitas acções de amor e de caridade».

Em Katilu, sofre de numerosos ataques de malária. Em meados de 1988, o ataque é particularmente grave. É levado para um hospital em Nairobi, onde chega em mau estado, mas recupera lentamente e regressa a Katilu. Aí permanece até ao fim de Junho de 1989, altura em que é enviado para o novo Centro da Juventude Católica de Nairobi.

Em 1990, foi destinado à província de Itália. O P. Giuseppe obedeceu. Depois de ter completado o ano sabático em Roma, é enviado ao Centro Comboniano de Animação Missionária, em Trento.

Mas o seu desejo é regressar a África e é-lhe concedido. Antes de partir, porém, os seus superiores pedem-lhe que verifique a sua saúde, que já tinha sido posta à prova durante os seus serviços anteriores em África. Apesar do seu estado de saúde precário, chega a Nairobi em meados de Julho de 1997. Dois dias depois, é destinado à comunidade de Rongai, na diocese de Nakuru.

Em 2016, está em Itália de férias, após o que fica a “aguardar destinação”. Não se deixa sucumbir. Durante algum tempo, aceita um ministério na reitoria de São Tomio, em Verona.

Para o padre Giuseppe, não haverá mais partidas para África. Em 2017, retira-se para a Casa Mãe, destinado ao ministério nas paróquias. Em Julho de 2018, está no Centro de Cuidados para Doentes de Brescia, em assistência. A 1 de Março de 2020 é levado para o Centro “Irmão Alfredo Fiorini”, em Castel d’Azzano.

Em Novembro de 2024, a sua saúde deteriora-se. É levado para o hospital de Borgo Roma, mas os médicos não podem fazer mais do que acompanhá-lo sem demasiadas dores até ao fim. Morre no dia 17.

O funeral realiza-se na quinta-feira, dia 21, na igreja paroquial de Santa Maria Assunta, em Golosine. Em seguida, o seu corpo foi levado até ao cemitério central da cidade. (*Padre Franco Moretti, mccj*)

REZAMOS PELOS NOSSOS DEFUNTOS

O PAI: Bernardo Joaquim, de D. António Manuel Bogaio Constantino (MO).

A MÃE: Angélica, do padre Gerardo Oviedo Casillas (PE); Teresina, do Irmão Claudio Parotti (I).

O IRMÃO: Ponciano, do Padre Moises Albarina (A); Mario, do Irmão Silvano Bergamini (I).

AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS: Ir. Maria Adela González Rodríguez (E); Ir. Benvenuta Frattini (I); Ir. Faiza Teresina Foad Guerques (EG).